

***Ata da 60ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 10 de junho de 2015.***

Presidência do Senhor Deputado Adolfo Menezes (1º Vice-Presidente). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (57). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofícios dos Deputados Gika e Tom Araújo justificando ausências em sessões plenárias. As Atas de 2015, a seguir discriminadas, foram submetidas ao Plenário e aprovadas por unanimidade: Sessões Ordinárias – 40ª, 42ª, 43ª, 44ª, 46ª, 50ª, 54ª e 55ª; e Sessões Especiais – 7ª, 11ª, 19ª, 20ª e 21ª. Oradores inscritos – A Deputada Luiza Maia, criticando a fala do Deputado Pastor Sargento Isidório, disse que a comunidade LGBT deve ser respeitada, “mesmo tendo cometido alguns excessos nos desfiles da Parada Gay, em São Paulo”, e que o evento é um mecanismo de expressão contra a homofobia. Lembrou a postura conciliatória de Dom Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, que pregou a tolerância e o respeito mútuo entre héteros e homossexuais. Encerrou tecendo considerações sobre o 5º Congresso Nacional do PT, com as presenças do Ex-Presidente Lula e da Presidente Dilma Rousseff. O Deputado Marcelino Galo também informou sobre o 5º Congresso Nacional do PT, fazendo referência a algumas ações atribuídas ao Partido nos 35 anos de existência. Finalizou enaltecendo a eleição do Ex-Presidente Lula, de “um humilde trabalhador”, para o mais alto cargo do País. O Deputado Sandro Régis, comentando a visita da Presidente Dilma a Salvador, criticou o anúncio de que a Bahia receberá apenas 3% do plano de investimento de logística do Governo Federal. O Deputado Hildécio Meireles, criticando o anúncio do Programa de Investimentos Federal, disse que se trata de planos reapresentados, sem nenhuma novidade. Lamentou que o Nordeste brasileiro continue sendo “desprezado”, recebendo volumes pífios de recursos para investimentos. Encerrou comentando que

as ações anunciadas para a Bahia estão ainda “no plano da imaginação”. O Deputado Pedro Tavares lamentou a situação precária de algumas estradas baianas. Finalizou questionando a extinção do Derba. O Deputado Carlos Geilson, lembrando o Ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, disse que o PT passou a seguir o modelo de gestão por ele criado, privilegiando a privatização como forma de impulsionar o desenvolvimento da Nação. Encerrou afirmando que o PT usa o eufemismo “concessão” para descaracterizar o termo privatização. O Deputado Zé Neto, repudiando as afirmações de que o PT aderiu às privatizações, afirmou que o Partido apenas concede à iniciativa privada a gestão de alguns setores da economia. Por fim, lembrou que o PT continua contrário à privatização de empresas importantes para o País, citando como exemplos a Petrobras e a Caixa Econômica. O Deputado Alex Lima, em nome do Conselho Baiano de Turismo, convidou a todos para participarem de um abraço simbólico ao Centro de Convenções da Bahia, com o intuito de chamar a atenção das autoridades para a necessidade de imediata revitalização deste equipamento de turismo. O Deputado Pablo Barrozo, ratificando as palavras do orador que o antecedeu, disse que não só o Centro de Convenções, mas também o Centro Histórico e algumas cidades do interior baiano estão abandonadas quanto às questões de obras para o turismo. Finalizou falando sobre as condições precárias de trabalho da Polícia Civil e da saúde no interior do Estado. O Deputado Bobô manifestou insatisfação com os percentuais de aporte financeiro destinados à Bahia. Comentou a situação de insuficiência hídrica de alguns Municípios do Estado, fruto da baixa capacidade da Barragem de Pedras Altas, informando que solicitará o início das obras de ampliação. O Deputado Adolfo Viana, comentando as falas de vários oradores que o antecedeu, disse que todos os discursos apontam para o acerto das ações do PSDB no passado. Enalteceu a postura e soluções apresentadas pelo Ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso. Finalizou pontuando a baixa de aprovação do Governo Dilma e comentando fatos relacionados à insegurança no Estado. O Deputado Joseildo Ramos comentou a influência, no passado, do FMI no cenário econômico brasileiro, lembrando que não havia planejamento nos governos para as ações estratégicas no Estado da Bahia. O Deputado Leur Lomanto Júnior teceu comentários a respeito da segurança pública, alertando para a realidade atual, com graves episódios de violência contra a população. Informou que propusera ao Governador Rui Costa a instalação de Companhias Especializadas nos municípios do interior do Estado e o implemento do policiamento ostensivo na orla de Salvador. O Deputado Robinho cobrou atenção da Coordenação de Desenvolvimento Agrário no tocante à regulamentação da posse das pequenas propriedades rurais e da isenção das taxas de titularidade para as áreas de até 4 módulos rurais. O Deputado Augusto Castro demonstrou alegria pelo anúncio de investimentos do Governo Federal e confessou desapontamento por julgar o volume de recursos aportados insuficiente para as demandas do Estado. Cobrou a duplicação da BR-101, no trecho entre Feira de Santana e Mucuri. Encerrou enumerando várias obras que não foram contempladas no rol de investimentos destinados à Bahia. O Deputado Zé Raimundo, falando

sobre a segurança pública, disse que o debate político açodado inviabiliza o aprofundamento do tema, enfatizando que houve melhorias nas condições da segurança pública. Por fim, disse que considera importante o debate das esquerdas nas questões de Estado e das privatizações. A Deputada Maria del Carmen alegou que há uma “confusão” concernente aos investimentos anunciados pela Presidente Dilma sobre o que é, efetivamente, obra pública. Informou que os investimentos são baixos, todavia, as obras públicas são de volumes considerados, citando como exemplos a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a duplicação das rodovias BR-101 e a Rodovia Ilhéus-Itabuna. Alertou que o anúncio dos investimentos não contemplam as obras públicas. Informou a participação em uma reunião no Centro Histórico de Salvador, cujo tema principal foi o fortalecimento dos equipamentos da região e entorno e o anúncio da criação do Batalhão de Turismo. O Deputado Luciano Ribeiro, comentando os debates ocorridos na presente Sessão, disse que as comemorações dos 35 anos do PT estão marcadas pela prática de modalidades administrativas outrora condenadas, como as privatizações. Encerrou revelando que as Prefeituras continuam financiando as Polícias em todo o território baiano. O Deputado Soldado Prisco, falando sobre segurança pública, repudiou as práticas adotadas pelo Executivo Estadual, citando vários crimes cometidos no Estado, e desmentiu as informações sobre a redução da criminalidade. Anunciou que todas as Prefeituras financiam a estrutura da Polícia no interior da Bahia, sob pena de interrupção dos serviços. Repudiou a criação de novos cargos comissionados, alegando que estes não favorecem o combate à criminalidade. Criticou a administração da segurança pública estadual e citou as rebeliões ocorridas nos Presídios de Paulo Afonso e Feira de Santana. A Deputada Fabíola Mansur, concordando com o posicionamento suprapartidário das questões ligadas à segurança pública, informou que a intenção de encontrar soluções para o tema é muito mais importante que se buscar culpados. Registrou que, novamente, há a possibilidade de se tingir as notas roubadas dos caixas eletrônicos, embora exista uma legislação específica que proíba a prática. Encerrou enfatizando a necessidade de aumentar o orçamento para a área da segurança pública. O Deputado Herzem Gusmão, concordando com o pronunciamento do Deputado Leur Lomanto Júnior, disse que há uma inversão de prioridades na gestão estadual, enumerando fatos que dificultam as boas práticas administrativas. Encerrou falando sobre fatos ligados aos presídios baianos. O Sr. Presidente, constatada a falta de *quorum* regimental, solicitação da Deputada Fabíola Mansur, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Luciano Simões Filho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado (06).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –